



Nos Olhos
Do
SITE
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

SISTEMA INTEGRADO DE BANANEIRAS, CAFÉ E ÁRVORES NATIVAS NO SISTEMA AGROFLORESTAL DE SÍTIO BREJO EM ARATUBA

Maria Cristina Guedes Menezes¹

Dérick Da Silva Queiroz²

José Mateus Guedes³

João Vitor De Paula Silva⁴

Maria Ivanilda De Aguiar⁵

RESUMO

Introdução: Os Sistemas Agroflorestais (SAFs) constituem alternativas sustentáveis para reverter a degradação do solo e promover a segurança alimentar, associando produtividade e conservação dos ecossistemas ao adaptar as estruturas das florestas naturais para a prática agrícola. Apesar do histórico pioneiro e da relevância do café sombreado na região do Maciço de Baturité, observa-se uma carência de dados técnico-científicos sobre a agrobiodiversidade e o arranjo de sistemas diversificados que consorciavam frutíferas de valor comercial, como o café e a bananeira, com espécies arbóreas. **Objetivo:** Descrever o sistema integrado de bananeiras (*Musa spp.*), café (*Coffea arabica*) e árvores nativas no Sistema Agroflorestal de Sítio Brejo (SAFSB), situado na comunidade rural Sítio Brejo, município de Aratuba-CE, analisando sua composição, diversidade vegetal e arranjo entre as espécies. **Metodologia:** O estudo adotou uma abordagem qualitativa etnográfica combinada a um levantamento fitossociológico. Foram realizadas caminhadas transversais e entrevistas semiestruturadas com os agricultores da família Prudêncio. A caracterização da agrobiodiversidade arbórea foi conduzida pelo Método do Quadrante, com amostragem em 12 pontos (espaçamento de 25 m entre si), aferindo-se circunferência e altura de indivíduos em raio de 12,5 m. A identificação botânica baseou-se no conhecimento etnoecológico local e em consultas à literatura especializada. **Resultados:** O SAFS abrange 123.572 m² em relevo de alta declividade, com solo de textura franco-argilo-arenosa (57% areia), com forte acidez (pH 4,8) e saturação por bases de 53%. A área apresenta arranjo irregular em linhas que variam entre 2 e 3 m, com ruas de 4 m sob dossel arbóreo, intercalando bananeira e café com cerca de 1.600 e 800 plantas por hectare, respectivamente. Amostraram-se 27 indivíduos arbóreos distribuídos em 9 espécies, das quais o Camuzé (*Albizia polycephala*) apresentou o maior predomínio, representando 44,4% da amostragem, além de 3 morfotipos não identificados. Os agricultores relataram que o componente arbóreo é fundamental na conservação da umidade do solo, regulação microclimática, proteção contra erosão e fornecimento de matéria orgânica, garantindo a estabilidade das culturas em períodos secos. **Conclusões:** O SAFSB evidencia resiliência agrônômica e ecológica, onde a preservação e consórcio com árvores nativas asseguram a sustentabilidade socioeconômica da agricultura familiar local, no entanto há a necessidade de melhorias no manejo para aumento da fertilidade do solo. **Agradecimentos institucionais:** À UNILAB, à PROPPGI, ao CNPq pela concessão de bolsa de Iniciação Científica e à comunidade rural Sítio Brejo/família Prudêncio pelo acolhimento e colaboração na pesquisa, **Apoio Financeiro:** CNPq, Grande área do CNPq: Ciências Agrárias. **Resposta à pergunta tema da XIV SEMUNI** ("Em que medida o meu trabalho contribui para 'Diversidade, Inclusão e Transformação Social?'"): O trabalho contribui para a diversidade, inclusão e transformação social ao valorizar o conhecimento tradicional de famílias agricultoras no Maciço de Baturité, promovendo a transição agroecológica, a conservação da agrobiodiversidade local, a segurança alimentar e o fortalecimento da resiliência climática na agricultura familiar.

Palavras-chave: Agrobiodiversidade; Café sombreado; Bananicultura; Maciço de Baturité.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, cristinaagronomia@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, mderickqueiroz@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, josemateus2107@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto do Desenvolvimento Rural, Discente, joaovitor@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, ivanilda@unilab.edu.br⁵